



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SECRETARIA-EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

**TERMO DE COMPROMISSO DE  
GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM  
O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA E O INSTITUTO  
NACIONAL DE TECNOLOGIA**

Aos 02 dias do mês de maio de 2008, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro e, do outro lado, o **INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA**, doravante denominado **INT**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2008, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo I – **PREMISSAS**; Anexo II – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo III – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo IV – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

**CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o **INT**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2006-2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

**CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS**

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao INT, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo III, em consonância com seu PDU – 2006-2010;
3. Fornecer ao INT orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010;
4. Consolidar o papel do INT como Instituto Nacional.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG**

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo I e por seu PDU 2006-2010.

### **CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP**

1. Assegurar a implementação do PDU 2006 – 2010 do INT e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do INT, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do INT, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do INT na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do INT;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o INT;
8. Organizar, pelo menos, um workshop envolvendo o INT, as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério.

### **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO INT**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos II e III, considerando que:
  - a) As premissas de planejamento estabelecidas no Anexo I para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
  - b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservados como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;
2. Adotar no INT as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006–2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de

inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;

3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2008-2011 do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do INT;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais, quando necessárias à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos;
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social – SECIS, de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – SETEC, na execução de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do INT, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 4.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
  - a) Dois representantes da SCUP;
  - b) Dois representantes do INT;
  - c) Pelo menos um membro do CTC, externo ao INT.
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do INT, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser eventualmente suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

## **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, de comum acordo com o INT, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
  - a. Mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo I), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
  - b. Resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo III), por razões imputáveis à administração do INT;
  - c. Infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do INT, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
  - d. Não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
  
2. Recomendações do CTC do INT poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

## **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2008.
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 02 de maio de 2008

**Sérgio Machado Rezende**  
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia

**Domingos Manfredi Naveiro**  
Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia

**Testemunhas:**

**Secretário-Executivo do MCT**

**Subsecretário da SCUP/MCT**

## **ANEXOS**

### **1. Premissas**

### **2. Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**

### **3. Quadros de Indicadores**

#### **3.1. Objetivos Estratégicos**

#### **3.2. Diretrizes de Ação**

#### **3.3. Projetos Estruturantes**

### **4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

## **APÊNDICE**

### **✓ Conceituação dos Indicadores**

## Anexo 1

### Premissas

Constituem-se premissas do presente TCG:

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2008 - LOA nº 11.647 de 24/03/2008, da ordem de **R\$ 12.636.000,00** (doze milhões, seiscentos e trinta e seis mil reais), para as despesas de Custeios e Capital, e correspondentes aos limites de empenho determinados pelo Decreto nº 6.439, de 22/04/2008 e Portaria Interministerial MP/MF nº 88, de 29/04/2008, dos quais a arrecadação de receita própria (Fonte 150) corresponde a **R\$ 1.370.000,00** (hum milhão, trezentos e setenta mil reais) para o INT-RJ e de **R\$ 2.266.000,00** (dois milhões, quatrocentos e vinte e seis mil reais) em Custeios e Capital para o INT-NE.

ITENS	LOA	LIMITE DE EMPENHO
<b>Fonte 100</b>		
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>4.700.000,00</b>	<b>4.700.000,00</b>
1. Custeio	4.565.000,00	4.565.000,00
2. Capital	135.000,00	135.000,00
<b>Ações Finalísticas</b>	<b>6.566.000,00</b>	<b>6.566.000,00</b>
1. Custeio	4.356.000,00	4.356.000,00
2. Capital	2.210.000,00	2.210.000,00
<b>Fonte 150</b>	<b>1.370.000,00</b>	<b>1.370.000,00</b>
1. Custeio	1.370.000,00	1.370.000,00
2. Capital	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.636.000,00</b>	<b>12.636.000,00</b>

2. O teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional – PCI para o INT-RJ, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$ 84.166,66** (oitenta e quatro mil, cento e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos)
3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros da ordem de **R\$11.187.800,00** (onze milhões, cento e oitenta e sete mil e oitocentos reais) para o INT-RJ e para o INT-NE é de **R\$ 8.854.965,18**, segundo discriminação a seguir:

RECEITAS DE OUTRAS FONTES	INT RJ	INT NE (*)
Convênios com Destaque Orçamentário	<b>187.800,00</b>	<b>1.518.722,00</b>
Outros Convênios em fase de aprovação	-	-
Contratos e Serviços (via Fundações)	-	-
Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa	<b>15.439.691,00</b>	<b>4.000.000,00</b>
Participação em Projetos como Instituição Parceira	-	-
Outros (propostas de crédito suplementar)	-	-
<b>TOTAL (em R\$ 1,00)</b>	<b>15.627.491,00</b>	<b>5.518.722,00</b>

(\*) A partir de 2007, foram incluídos nos quadros orçamentários os valores relativos à Unidade INT-NE.

## Anexo 2

### Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

#### Introdução

O Instituto Nacional de Tecnologia – INT tem longa tradição em pensar o seu futuro e buscar o atendimento tanto das demandas do Governo quanto da sociedade. Em 2006, quando completou 85 anos, lançou seu Plano Diretor 2006 – 2010, alinhado com as novas configurações do setor produtivo nacional e do Estado e com ênfase na inovação e nos novos padrões de competitividade.

Esse Plano é fruto do Planejamento Estratégico realizado em 2005, patrocinado pelo MCT/SCUP e com apoio do CGEE – Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.

Neste TCG 2006 estão descritos: *Missão, Visão, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes propostos.*

#### Missão

Desenvolver e transferir tecnologias e executar serviços técnicos, para o desenvolvimento sustentável do País, norteado pelo avanço do conhecimento e em consonância com as políticas e estratégias nacionais de CT&I.

#### Visão de Futuro

Ser instituto tecnológico, participativo na sua gestão, com reconhecimento nacional e referência em áreas prioritárias focadas no aumento da competitividade industrial e da qualidade de vida da população brasileira.

#### Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos que o Instituto irá priorizar para enfrentar os desafios da ciência, tecnologia e inovação no Brasil, neste início do século XXI, compreendem temas tecnológicos portadores de futuro e a expansão das atuais competências do INT.

#### Temas tecnológicos - oportunidades para o INT

- biocombustíveis;
- biotecnologia;
- nanotecnologia.

#### Oportunidades em temas no escopo das competências do INT:

- álcoolquímica;
- aproveitamento de resíduos industriais;
- biomateriais;
- fontes alternativas de energia e gás natural;
- materiais; e tecnologia industrial.

#### Objetivo estratégico I - Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

### **Subeixo: Apoio à Política Industrial**

*Objetivo específico 1* - Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.

*Objetivo específico 2* – Executar a Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia

*Objetivo específico 3* – Executar a Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia

*Objetivo específico 4* – Executar Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.

### **Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais.**

#### **Subeixo Cooperação Internacional**

*Objetivo específico 1* - Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.

*Objetivo específico 2* - Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacionais, com destaque para a consolidação de parcerias latino-americanas.

### **Objetivo estratégico III: Inclusão Social.**

#### **Subeixo Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia**

*Objetivo específico 1* - Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.

#### **Subeixo Nordeste Semi – árido**

*Objetivo específico 1* – Consolidar a implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE

### **Objetivo estratégico IV - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

Foco: Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa

*Objetivo específico 1* - Promover a melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.



*Objetivo específico 2 – Implantar o Projeto Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades*

## **Diretrizes de Ação**

### **Diretrizes Operacionais: Pesquisa e Desenvolvimento**

*Diretriz 1:* Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.

*Diretriz 2:* Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.

*Diretriz 3:* Ampliar a visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.

### **Diretrizes Administrativo-Financeiras:**

#### **Recursos Humanos**

*Diretriz 1:* Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos institucionais e inter-institucionais.

#### **Recursos Financeiros**

*Diretriz 1:* Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.

#### **Gestão Organizacional**

*Diretriz 1:* Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.

#### **Infra-estrutura**

*Diretriz 1:* Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.

#### **Projetos estruturantes**

##### **Projetos Estruturantes Interinstitucionais**

*Projeto Estruturante 1:* Gás Natural para fins energéticos

*Projeto Estruturante 2:* Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)

*Projeto Estruturante 3:* Nanotecnologia

*Projeto Estruturante 4: Materiais*

*Projeto Estruturante 5: Gestão da Produção*

*Projeto Estruturante 6: Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira - PATPB*

*Projeto Estruturante 7: Avaliação de Produtos*

### **Projetos Integradores - Inovação**

- Biocombustíveis
- Hidrogênio
- Desenho Industrial
- Água potável - dessalinização de água salobra para abastecimento familiar
- Créditos de carbono
- Petróleo e Gás Natural.

### **DIRETRIZES ESTRATÉGICAS PARA 2008**

#### **1. Desenvolvimento Tecnológico para Inovação:**

- Aumentar a captação de recursos através de projetos de P&D, com ênfase em biocombustíveis, nanotecnologia e TIB, buscando a construção de ações interdivisionais;
- Implementar dois projetos de grande porte, consolidando o INT como instituição de referência em áreas, tais como biocombustíveis, petroquímica e materiais;
- Ampliar e consolidar a atuação em redes cooperativas buscando, sempre que possível, liderá-las;
- Consolidar a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT do INT, visando ampliar o número de patentes de valor comercial e de contratos de transferência de tecnologia;
- Implementar duas ações de Cooperação Internacional, com ênfase no MERCOSUL.

#### **2. Desenvolvimento, Avaliação e Certificação de Produtos e Processos:**

- Iniciar o processo de implantação do Centro de Avaliação de Produtos, através da reestruturação dos laboratórios, com o objetivo de agilizar o tempo de resposta; otimizar o uso da mão de obra permanente e temporária; e diminuir os custos de manutenção e calibração de equipamentos/instrumentos;
- Unificar o sistema de gestão da qualidade dos laboratórios segundo critérios da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005;

- Fortalecer a ação do INT em certificação de produtos, através da ampliação em 20% do número de produtos, do número de ensaios e de laboratórios acreditados.
- 3. Extensionismo:**
- Ampliar o atendimento às MPE's, em particular empresas organizadas em APL's, visando o aumento de competitividade no mercado interno e externo;
  - Aumentar a arrecadação em 10% através da oferta de serviços técnicos e contratos de assistência tecnológica em áreas de competência do INT;
  - Ampliar a oferta de cursos de curta duração nas áreas de atuação do INT;
  - Reestruturar a atividade de incubação de empresas no INT através de reflexão estratégica;
  - Promover a realização de estudos prospectivos para acompanhamento de tendências tecnológicas em temas de interesse do INT.
- 4. Inclusão Social:**
- Estruturar projetos multidisciplinares de inclusão social;
  - Ampliar a oferta de tecnologias de baixo custo e geradoras de emprego, bem como soluções tecnológicas para Cooperativas, Associações e Comunidades;
  - Promover ações de popularização e difusão da ciência, tecnologia e inovação, como instrumento de desenvolvimento social e econômico.
- 5. Desenvolvimento Organizacional:**
- Implementar ações visando à melhoria de processos nos sistemas administrativos e financeiros, com foco na agilidade e eficácia na sua execução;
  - Implantar um novo modelo de Avaliação da Gestão das unidades organizacionais do INT utilizando indicadores alinhados ao TCG, PDU, ABIPTI, entre outros;
  - Implantar um Plano de Gestão de Recursos Humanos, visando à capacitação contínua, o reconhecimento e valorização do corpo funcional do INT e a melhoria do clima organizacional;
  - Estruturar cursos de gestão para o corpo gerencial do INT, visando o aprimoramento deste processo;
  - Implantar um Plano Diretor de Obras e de Informática visando à adequação e modernização da infra-estrutura institucional;
  - Reativar e consolidar o Comitê Gestor da Qualidade.

## **PROJETOS ESTRUTURANTES**

### **Projetos Estruturantes e Integradores para a Inovação**

- Hidrogênio
- Bicombustíveis
- Petróleo e Gás Natural
- Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)
- Nanotecnologia

- Materiais
- Água potável
- Gestão da Produção
- Desenho Industrial
- Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira - PATPB
- Avaliação de Produtos
- Créditos de carbono

## Anexo 3

### Quadro de Indicadores

#### 3.1 – Objetivos Estratégicos

#### Legenda das Metas

 PDU

 PDU + Plano de Ação PA

 Excluídas

 Concluídas

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>Objetivo estratégico I:</b> Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior												
<b>Sub-eixo:</b> Apoio à Política Industrial PE I / LA 1 / Prog 1.1; PE II / LA 5 / Prog 5.1; PE III / LA 7 / Prog 7.1 e 7.2; LA 10 / Prog.10.1 10.2; LA 11 / Prog 11.7 e 11.8	1	Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.	1	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas portadores do futuro (Hidrogênio, Biocombustíveis, Nanotecnologia);	Nº de programas	3	3	-	-	-	6	6
PE I / LA 1 / Prog 1.1; PE II / LA 5 / Prog 5.1; PE III / LA 7 / Prog 7.1 e 7.2; LA 10 / Prog.10.1 10.2; LA 11 / Prog 11.7 e 11.8			2	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas no escopo das competências atuais (TIB, Biomateriais, Fontes Alternativas Energia).	Nº de programas	3	1	2	-	-	3	3
PE I / LA 1 / Prog 1.1; PE II / LA 5 / Prog 5.1; PE III / LA 7 / Prog 7.1 e 7.2; LA 10 / Prog.10.1 10.2; LA 11 / Prog 11.7 e 11.8			3	Executar 15 projetos em 2006 no âmbito destes Programas.	Nº de projetos	2	15	-	-	-	15	15
PE I / LA 3 / Prog 3.4; PE II / LA 5 / Prog 5.1	2	Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia – INT	4	Crescimento de 5% ao ano, até 2010, em relação à base de 2005 em pesquisas realizadas/processos, representando 3.829 pesquisas/processos em 2010. (2005: 3.073)	Nº de pesquisas processos	3	3072	3521	3557	3735	3922	3829
PE I / LA 3 / Prog 3.4; PE II / LA 5 / Prog 5.1 PE III / LA 11 / Prog 11.8	3	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia	5 M	Crescimento de 10% no biênio, até 2010, em relação à base de 23 projetos, representando 30 projetos em 2010.	Nº de projetos	3	26	27	28	29	30	30
PE I / LA 3 / Prog 3.4; PE II / LA 5 / Prog 5.1	4	Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.	6 M	Crescimento de 10% ao ano até 2010, em relação à base de 15 projetos, representando 26 projetos em 2010.	Nº de projetos	3	18	19	20	22	24	24

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>Objetivo estratégico II:</b> Objetivos Estratégicos Nacionais												
<b>Sub-eixo:</b> <b>Cooperação Internacional</b> PEI/LA 1/Prog 1.2	1	Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.	7	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações de cooperação internacional firmados, representando 18 programas, projetos e ações internacionais firmados até 2010. (2005:10)	Nº de ações Coop Internc	2	11	9	15	16	18	18
PEI/LA 1/Prog 1.2	2	Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacional, com destaque para a consolidação de parcerias Latino-americanas.	8	Firmar 5 programas, projetos e ações internacionais adicionais até 2010. (Parcerias Latino-americanas)	Nº de ações Coop Internac	2	1	1	1	1	1	5
<b>Objetivo Estratégico III:</b> Inclusão Social												
<b>Sub-eixo:</b> Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia PE IV / LA 20 / Prog 20.1 E 20.2	1	Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.	9	Desenvolver 5 planos de divulgação do INT até 2010, que incluam a participação em eventos, feiras e mostras.	Nº de Planos	1	3	1	1	1	1	5
<b>Sub-eixo:</b> Nordeste Semi-árido PE I / LA 3 / Prog 3.4; PE III / LA 15 / Prog 15.2	1	Implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE	10	Centro de estudos implantado.	Nº de Centros	3	1	-	-	-	1	1
<b>Objetivo estratégico IV:</b> Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação												
<b>Foco:</b> Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa PE I / LA 3 / Prog 3.1 e 3.4	1	Promoção da melhoria da infraestrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.	11	Executar reforma de mais 8 laboratórios até 2010.	Nº de Laboratórios	3	1	3	2	2	-	8
	2	Implantação de Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades	12 M	Estudo de Competências Essenciais realizado e metodologia de atribuição de prioridades implantada no INT até dezembro de 2006 (2008). (MM – Meta modificada) (*1)	Nº de Estudos	1	-	-	-	1	-	1

### 3.2. Diretrizes de Ação

INDICADORES			Série Histórica			2008		Total 2008
			Físicos e Operacionais	Unidade	Peso	2005	2006	
1. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/ técnicos	2						0,63
2. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	13	11	9	11	5	16
3. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	128	121	142	93	79	172
4. PcTD – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos	Nº/ técnicos	3	0,48	0,53	1,50	0,18	0,64	0,82
5. ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	%	2	96	95	96	80	80	80
6. IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	MR/ técnicos	3	6,10	9,49	7,97	4,00	3,83	8,00
7. IAT – Índice de Atendimento Tecnológico	Nº/ técnicos	3	14,8	14,56	20,35	7,43	12,90	20,33
8. NLMC – Nº Licenças p/ uso da Marca de Conformidade concedida pelo INT	Nº	3	174	265	106	40	60	100
9. ICEx – Índice de Capacitação Extensionista	Nº/ técnicos	2	1,01	0,95	2,21	0,43	0,68	1,11
10. NCO – Nº de Credenciamentos Obtidos	Nº	2	383	424	433	435	435	435
11. APME – Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa	%	3	77	84	90	70	80	75
12. IPIIn – Índice de Propriedade Intelectual	Nº/ técnicos	3	0,50	0,20	0,49	1,49	0,31	1,79
<b>Administrativo-financeiros</b>								
13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	36	49	60	21	70	65
14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	232	160	173	451	182	274
15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	2	92	100	99	31	69	100
16. III - Índice de Investimento em Infra-estrutura	%	2	36	33	35	36	45	38
<b>Recursos Humanos</b>								
17. ICT - Índice Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	2	4	2	3	1	2
18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	0	31	37	37	37	37	37
19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	29	28	25	25	25	25
<b>Inclusão Social</b>								
20. PIS - Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	Nº de Projetos	2	12	17	8	8	1	9

Diretrizes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento</b>										
<b>Diretriz 1:</b> Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos. <b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b>	1	Negociar, ao longo de 2006, a participação formal do INT em fóruns de discussão de temas relacionados às suas competências, especialmente aqueles relacionados às atividades de certificação e à pesquisa tecnológica.	Nº de Negociações	1	1					1
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b>	2	Estabelecer duas representações formais ao ano, junto ao MCT, até 2010.	Nº de Representações Formais	1	2	2	2	2	2	10
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.1</b>	3	Realizar articulação para credenciamento junto a instituições de fomento para análise de processos e produtos. Obter 5 credenciais adicionais até 2010. (*2)	Nº de credenciais formais	3	2	4				5
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b>	4	Atuar como elo entre o MDIC e o MCT na implementação da PITCE. Negociar 1 Acordo de Cooperação com a STI/MDIC até 2007. (*3)	Nº de Acordo	2	1					1
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b>	5 <b>M</b>	Prospectar tendências tecnológicas e assessorar o MCT na definição de políticas e programas tecnológicos. Definir 5 programas de atuação até 2010. (2008) (*4)	Nº de Programas	1	1	3	1	-	-	5
<b>Diretriz 2 - Articulação externa:</b> Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I. <b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b>	6	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações nacionais, representando 148 programas, projetos e ações nacionais firmados até 2010. (2005:116)	Nº de Ações Cooperação Nacional	1	121	142	135	142	148	148
	7	Interagir com outras Unidades de Pesquisa do sistema, sendo inclusive fornecedor de soluções de infra-estrutura e/ou sistemas tecnológicos. Definir 2 projetos com Unidades de Pesquisa do MCT até 2008.	Nº de Projetos	1	1	2	-	-	3	6
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4; PE III / LA 15 / Prog 15.2; PE IV / LA 21 / Prog 21.3 e 21.5</b>	8	Promover a articulação entre as ações do Governo Federal e Estados, para superar as desigualdades regionais, apoiando Ups fora do eixo sul-sudeste. Desenvolver 20 projetos fora do eixo sul-sudeste até 2010.	Nº de Projetos	1	4	4	4	4	4	20
	9	Realizar articulação direta com os formuladores de políticas de pessoal. Realizar 5 encontros.	Nº de Encontros	1						5
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4;</b>	10	Formular política institucional para participação em foros de avaliação externa. Ter, até 2007, política institucional para participação nesses foros concluída.	Nº de Políticas	1	1	2				2
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4; PE IV / LA 21 / Prog 21.5</b>	11	Consolidar vínculos com empresas de grande porte e buscar alianças com setores Estratégicos da PITCE e do TIB, focalizando as pequenas e médias empresas e APLs. Executar 10 contratos com empresas ou grupos de empresas até 2010.	Nº de Contratos	2	2	2	2	2	2	10
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4; PE II / LA 4 / Prog 4.2 e Prog 5.1</b>	12	Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria, comércio e outras. Efetuar 5 apresentações institucionais até 2010.	Nº de Apresent	1	1	1	1	1	1	5



PEI / LA 3 / Prog 3.4	13	Formular projetos cooperativos com potenciais concorrentes. Negociar 4 projetos cooperativos até 2009.	Nº de Projetos	1	1	1	1	1	-	5
PEI / LA 3 / Prog 3.4; PE II / LA 5 / Prog 5.1	14	Estimular a formação de APLs, com ênfase em inovação, que incentivem a integração regional e desenvolvimento local, e implementar ações integradas de estímulo a Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Proferir 4 apresentações para grupos de empresas.	Nº de Apresent	2	1	1	1	1	-	4
PEI / LA 3 / Prog 3.4	15 M	Organizar a atividade de propriedade intelectual, junto às Unidades de Pesquisa do MCT, através de mecanismos de cooperação interinstitucional. Firmar Termo de Compromisso com 5 Unidades de Pesquisa do MCT até 2008. (*5)	Nº de Termos	1	3	1	-	-	-	5
<b>Diretriz 3 – Visibilidade:</b> Ampliar a visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.	16	Crescer 5% ao ano o número de inserções na mídia nacional, alcançando 446 em 2010.	Nº de Inserções	2	411	226	404	424	446	446
<b>Diretrizes Administrativo-Financeiras</b>										
<b>Recursos Humanos</b>										
<b>Diretriz 1.</b> Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos Institucionais e interinstitucionais.	17	Incrementar o quantitativo do quadro funcional em 30%, até 2010. (2005= 279) – (*6)	Nº de Servidores	3						
	18 M	Aumentar o nº de bolsistas em 10% ao ano, até 2010. (2005= 86)	Nº de Bolsistas	3	95	96	114	126	139	125
	19	Consolidar o Programa “Novos Tecnologistas“ por meio de parcerias com empresas e instituições de pesquisa e ensino. Programa consolidado.	Nº de Programa	1	1					1
	20	Intensificar a participação dos profissionais do Instituto em eventos nacionais e internacionais. Participar de 100 congressos, com apresentação de trabalhos, até 2010.	Nº de Participações	2	35	21	20	20	20	100
PEI / LA 2 / Prog 2.1	21 M	Estruturar programa de capacitação com as ações: formação de mestres e doutores da instituição; intercâmbio nacional e internacional; formação de curso profissionalizante para NI; curso de especialização para NS – nas áreas focais; e fortalecimento da capacitação para a avaliação e certificação de produtos. Ter programa de capacitação estruturado até 2007.(*7)	Nº de Programas	2	-	-	1	-	-	1
	22 M	Capacitar 100% do quadro de pessoal até 2010. (2005:279) (*8)	Nº de Servidores	2	39	149	56	56	56	356
	23 M	Estruturar projeto de diagnóstico e reforço de competências para fundamentar a expansão do corpo funcional. Realizar o diagnóstico em 2006. (*9)	Nº de Diagnósticos	2	0	-	-	1	-	1
PEI / LA 2 / Prog 2.1	24	Estruturar projeto de valorização do capital intelectual por meio da preservação do conhecimento existente, de sua transmissão para os novos profissionais, e pelo estímulo permanente à criatividade e inovação do servidor. Efetuar revisão de procedimentos de avaliação individuais e de equipes até 2007. (*10)	Nº de Avaliações	1	-	-	1	-	-	1

	25 <b>M</b>	Estabelecer ações para um projeto de valorização do servidor até 2007.	Nº de Projetos	1	-	0	1	-	0	1
<b>Gestão Organizacional</b>										
<b>Diretriz 1.</b> Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.	26	Implantar seis projetos integrados de inovação até 2010. (*11)	Nº de Projetos	2	1					
	27 <b>M</b>	Estruturar o Plano de Marketing Institucional. Ter plano de marketing formalizado até 2007. (*14)	Nº de Planos	1	-	0	-	1	-	1
	28	Integrar os instrumentos de planejamento e gestão existentes no INT e promover a descentralização orçamentária interna pela implantação de sistema de gestão orçamentária e financeira integrado. Implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007. (*12)	Nº de Sistemas	2	1					1
	29 <b>M</b>	Estruturar projeto para definição de áreas prioritárias de atuação no INT. Ter documento sobre prioridades de atuação do INT concluído em 2006.	Nº de Documentos	1	0	1				1
	30	Estruturar projeto para implementação de sistema matricial para projetos e atividades. Ter plano para implantação do sistema matricial até 2007.	Nº de Planos	1	0	1				1
	31	Ampliar o estímulo a projetos interdivisionais. Realizar cinco projetos interdivisionais até 2010 (*13)	Nº de Projetos	3	5					5
	32 <b>M</b>	Implantação do Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades. Realizar, até dezembro de 2006, estudo de competências essenciais e implantar metodologia de atribuição de prioridades no INT. (*14)	Nº de Projetos	1	-	0	-	1	-	1
<b>Recursos financeiros</b>										
<b>Diretriz 1.</b> Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.	33 <b>M</b>	Aumentar em 5% ao ano a captação de recursos fonte Tesouro. (Lei orçamentária fonte 100+150) (2005=R\$ 7.626 M). (*15)	Valor da arrecadação R\$ mil (*16)	2	7.730	10.256	8.828	9.269		9.733
	34 <b>M</b>	Aumentar em 5% ao ano a captação de financiamentos externos. (2005=R\$ 11.542 M) (*15)	Valor da arrecadação R\$ mil (*16)	2	7.687	13.964	13.361	14.024		14.731
	35 <b>M</b>	Realizar estudo de viabilidade para a criação de Fundação de Apoio à Pesquisa exclusiva. Estudo de viabilidade concluído em 2007. (*17)	Estudo de viabilidade Nº	2	0	0	1	-		1
	36 <b>M</b>	Aumentar em 10% a arrecadação de recursos próprios, chegando a R\$ 1,8 milhão em 2010. (2005:1, 12)	Recursos arrecadados (R\$ Mil)	3	1.184	1.379	1.491	1.640		1.800
<b>Infra-estrutura</b>										
<b>Diretriz 1.</b> Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.	37 <b>M</b>	Estruturar Projeto de modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa. Ter projeto estruturado em 2008.	Nº de Projetos	2	-	1				1

PE I V/ LA 20 / Prog 20.2	38	Estruturar projeto de valorização do capital intelectual com o fortalecimento do acervo bibliográfico e da memória técnica do INT. Ter projeto de preservação e valorização do acervo e da memória técnica em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST estruturado em 2006.	Nº de Projetos	1	1				1
	39 M	Preparar o INT para atender aos novos potenciais de atuação através da modernização das instalações prediais e de infra-estrutura para atender às finalidades do INT. Executar até 2010 a reforma de 08 áreas do INT (*18)	Nº de áreas Reformadas	3	1	2	2	2	1 8

### 3.3. Projetos Estruturantes

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>1. Hidrogênio</b>	1	Redes de produção e utilização de hidrogênio para células a combustível	Pesquisa concluída	3	-	-	1	-	-	1
<b>2. Biocombustíveis</b> PE III / LA 10 / Prog 10.1	2	Produção e uso de biocombustíveis a partir de novas rotas tecnológicas	Pesquisa concluída	3	-	-	1	-	-	1
<b>3. Petróleo e Gás Natural</b> PE III / LA 12	3	CONFORGAS – Conformidade e qualidade de gases combustíveis	Pesquisa concluída	3	-	-	1	-	-	1
PE III / LA 12	4	Tecnologias para uso do GN para fins energéticos	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 12	5	Tecnologias para armazenagem, distribuição e transporte de GNC	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 12	6	Transformação do Gás ou Gasquímica	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 12	7	Informação e Prospecção Tecnológica em Gás Natural	Pesquisa concluída	3	-	1				1
<b>4. Dimetiléter para substituição de combustíveis (DME)</b> PE III / LA 11 / Prog 11.8	8	Adaptação de veículos do ciclo Diesel ao DME	Pesquisa concluída	3	-	-	(*19)	-	-	
PE III / LA 11 / Prog 11.8	9	Estudos relativos à substituição do GLP por DME	Pesquisa concluída	3	-	-	(*19)	-	-	
PE III / LA 11 / Prog 11.8	10	Desenvolvimento do processo de obtenção de DME em uma única etapa	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 11 / Prog 11.8	11	DME e o setor produtivo – Piloto do processo de obtenção do DME e catalisador	Pesquisa concluída	3	-	-	(*19)	-	-	
PE III / LA 11 / Prog 11.8	12	Avaliação econômica e estratégica – inserção do DME na matriz energética	Pesquisa concluída	3	-	-	(*19)	-	-	
<b>5. Nanotecnologia</b> PE III / LA 7 / Prog 7.2	13	Estudo de materiais nanoestruturados, aplicados à Catálise	Pesquisa concluída	3	-	-	(*19)	-	-	
PE III / LA 7 / Prog 7.2	14	Desenvolvimento de materiais nanoestruturados aplicados à ciência dos materiais	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.2	15	Realização de programas de intercomparação laboratorial e desenvolvimento de padrões	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.2	16	Criação de uma biblioteca virtual em nanotecnologia	Pesquisa concluída	3	-	-	(*19)	-	-	
<b>6. Materiais</b> PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	17	Reciclagem de resíduos de borracha de pneus	Pesquisa concluída	3	1					1

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	18	Desenvolvimento otimização e aplicações de composições de compósitos de matriz polimérica/cargas reforçantes oriundas de material reciclável	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	19	Reutilização/reciclagem dos resíduos da construção civil	Pesquisa concluída	3	-	-	-	-	1	1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	20	Reintegração de materiais e componentes históricos e culturais no Brasil	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	21	Avaliação do estado de estruturas de concreto armado	Pesquisa concluída	3	-	-	-	-	1	1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	22	Processamento de implantes cirúrgicos à base de titânio	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	23	Processamento de componentes metálicos porosos de baixa densidade	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	24	Avaliação do efeito da mudança de cargas superficiais sobre a rejeição de íons salinos em água em membranas cerâmicas à base de alumina	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	25	Avaliação do efeito das características de porosidade sobre a permeabilidade de meios porosos de sílica	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	26	Produção em escala piloto de pós de nitreto de silício aplicáveis à produção de componentes cerâmicos estruturais de elevado desempenho	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	27	Produção de alumina sinterizada para fins balísticos via otimização microestrutural	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	28	Desenvolvimento de cerâmicas de alta densidade com geometria complexa via sol-gel	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	29	Desenvolvimento e caracterização do comportamento dinâmico de elastômeros para peças de engenharia	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	30	Comportamento de elastômeros de engenharia em contato com fluidos combustíveis	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	31	Síntese de materiais poliméricos derivados do LCC – Química Limpa	Pesquisa concluída		-	-	1	-	-	1

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	32	Cerâmica vermelha	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	33	Tratamentos alternativos de superfícies metálicas	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	34	Determinação da corrosividade e da estabilidade à oxidação do biodiesel	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	35	Determinação da formação de biodepósitos no armazenamento de biodiesel	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	36	Avaliação conformidade de telhas de aço zincado visando a certificação conforme o SBAC	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	37	Avaliação do processo de deslocamento catódico de revestimento anticorrosivo novo aplicado a dutos antigos	Pesquisa concluída	3	-	-	1	-	-	1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	38	Avaliação da qualidade de instrumental cirúrgico e de peças metálicas implantáveis	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	39	Desenvolvimento de cilindros de alumínio para armazenamento e transporte de gás natural	Pesquisa concluída	3	1					1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	40	Núcleo de caracterização e avaliação de desempenho de materiais e componentes metálicos na indústria de petróleo	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	41	Infra-estrutura para avaliação de implantes ortopédicos	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE III / LA 7 / Prog 7.1 (TIB) PE III / LA 9 / Prog 9.1 e 9.2 (Insumos para Saúde)	42	Programa de avaliação da conformidade de placas de circuito impresso	Pesquisa concluída	3	-	1				1
7. Água potável PE III / LA 14 / Prog 14.1	43	Dessalinização de água salobra para abastecimento familiar	Pesquisa concluída	3	-	-	1	-	-	1
8. Gestão da Produção PE I / LA 3 / Prog 3.4	44	Desenvolvimento e aplicação de técnicas de gestão da produção para indústrias de confecção, implementadas em sistema computacional integrado	Pesquisa concluída	3	1					1
PE I / LA 3 / Prog 3.4	45	Desenvolvimento e aplicação de tecnologias de gestão em redes de instituições de ensino	Pesquisa concluída	3	-	1				1

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
PE I / LA 3 / Prog 3.4	46	Desenvolvimento e aplicação de tecnologia baseada em simulação computacional e técnicas de gestão da produção para programação de atividades produtivas	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE I / LA 3 / Prog 3.4	47	Aplicação de metodologia de “benchmarking” visando aumento da competitividade da indústria nacional, através da comparação de suas práticas e resultados de gestão com os de suas concorrentes detentoras da condição de Classe Mundial.	Pesquisa concluída	3	-	1				1
PE I / LA 3 / Prog 3.4	48	Desenvolvimento de metodologia e estruturação de “Project Management Office”	Pesquisa concluída	3	-	-	(*20)	-	-	
PE I / LA 3 / Prog 3.4	49	Adequação de empresas para obtenção e manutenção da certificação ISO.	Pesquisa concluída	3	-	-	(*20)	-	-	
9. Desenho Industrial PE I / LA 3 / Prog 3.4	50	Aplicação do design no setor produtivo visando o aumento da competitividade e melhoria da qualidade dos produtos e serviços ofertados no Brasil	Pesquisa concluída	3	-	-	(*19)	-	-	
10. Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira – PATPB PE I / LA 3 / Prog 3.4	51	Pesquisa antropométrica da população brasileira por escaneamento tridimensional	Pesquisa concluída	3	-	-	-	1	-	1
PE I / LA 3 / Prog 3.4	52	Constituição de base de dados antropométricos tridimensionais da população brasileira para consulta pelo setor produtivo	Pesquisa concluída	3	-	-	-	1	-	1
PE I / LA 3 / Prog 3.4	53	Geração de dados antropométricos tridimensionais da população brasileira para aplicação pela indústria de produção de bens de capital e de consumo	Pesquisa concluída	3	-	-	-	1	-	1
PE I / LA 3 / Prog 3.4	54	Geração de manequins tridimensionais virtuais representativos da população brasileira	Pesquisa concluída	3	-	-	-	-	1	1
PE I / LA 3 / Prog 3.4	55	Estudo da evolução do crescimento da população brasileira a partir da repetição periódica desse tipo de pesquisa	Pesquisa concluída	3	-	-	-	-	(*21)	
PE I / LA 3 / Prog 3.4	56	Associação do perfil antropométrico ao perfil socioeconômico da população administrada	Pesquisa concluída	3	-	-	-	-	(*21)	
PE I / LA 3 / Prog 3.4	57	Conhecimento dos padrões dimensionais da população das diferentes regiões do Brasil, possibilitando a construção de cenários de planejamento em determinadas regiões	Pesquisa concluída	3	-	-	-	1	-	1
PE I / LA 3 / Prog 3.4	58	Fornecimento de dados antropométricos ao Governo, que orientem políticas de saúde e programas nutricionais dirigidos a categorias socioeconômicas específicas em diferentes regiões do País.	Pesquisa concluída	3	-	-	-	-	(*21)	

Projetos Estruturantes	Meta	Descrição	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>11. Avaliação de Produtos</b> <b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b>	59	Avaliação do desempenho de produtos segundo normas e padrões já estabelecidos ou de acordo com indicações do demandante	Pesquisa concluída	2	-	-	-	1	-	1
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b>	60	Desenvolvimento de novas metodologias de avaliação de produtos	Pesquisa concluída	2	-	-	-	1	-	1
<b>PE I / LA 3 / Prog 3.4</b>	61	Redesenho ou desenvolvimento de novos produtos bem como quando for o caso desenvolvimento e aperfeiçoamento de processos de produção	Pesquisa concluída	2	-	-	-	1	-	1
<b>12. Créditos de carbono</b> <b>PE III / LA 14 / Prog 14.1</b>	62	Aproveitamento do lixo urbano	Pesquisa concluída	3	-	-	(*22)	-	-	
<b>PE III / LA 14 / Prog 14.1</b>	63	Uso de combustíveis de origem não mineral em frotas cativas de transporte de carga	Pesquisa concluída	3	-	-	(*22)	-	-	

- (\*1) Estudo de Competências Essenciais – alterado o prazo para 2009, em função da mudança de Direção no INT.
- (\*2) Credenciamento junto a Instituições – antecipada a conclusão da meta para 2007, face às indicações de Agências.
- (\*3) Acordo de Cooperação com MDIC já negociado em 2006.
- (\*4) Negociação de programas para assessoria ao MCT em 2008.
- (\*5) Atividade de propriedade intelectual – Meta alterada. Aguardar reformulação da área no INT, verificar possibilidade de integração com outras Unidades do MCT.
- (\*6) Quantitativo do quadro funcional – meta eliminada por não depender de ação do INT para a realização de Concurso Público.
- (\*7) Programa de Capacitação – meta adiada para 2008.
- (\*8) Corrigidas as metas anuais para nº de servidores (estava considerado %).
- (\*9) Diagnóstico e reforço de competências – deverá aguardar a conclusão do estudo de competências essenciais.
- (\*10) Avaliação individual e de equipes – deverá aguardar a reformulação do Congresso Interno em 2007 a aplicar em 2008.
- (\*11) Esta meta não é pertinente ao bloco. Encontra-se melhor especificada no item relativo a projetos integrados de inovação, adiante.
- (\*12) Implantação do SIGTEC – o Sistema encontra-se implantado e funcionando. Necessita apenas de desenvolvimento e ajustes em alguns módulos.
- (\*13) Projetos interdivisionais – os projetos considerados já tiveram início em 2006 e terão continuidade nos exercícios seguintes.
- (\*14) Competências essenciais – implantação de metodologia de atribuição de prioridades deverá aguardar a conclusão do estudo de competências.
- (\*15) Captação de recursos – estão considerados, a partir de 2007, os recursos do INT-NE.
- (\*16) Arrecadação – alteração para valores expressos em reais ao invés de percentuais.
- (\*17) Estudo para criação de Fundação – deverá aguardar legislação do Governo Federal, em fase de discussão.
- (\*18) Modernização de instalações prediais - meta alterada para “áreas” tendo em vista que a reforma de laboratórios já se encontra citada em meta anterior.
- (\*19) Projetos em fase de estudo para implantação
- (\*20) Projeto contínuo no tempo – implantação em empresas;
- (\*21) Projetos com início previsto para 2010.
- (\*22) Projetos em negociação.

**Siglas:**  
**PE = Prioridade Estratégica**  
**LA = Linha de Ação**  
**Prog = Programa**



## Anexo 4

### Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do INT, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INT, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA
$\geq 91$	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
$\leq 49$	0

**Tabela 1.** Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INT, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados na Tabela 2;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 3.

<b>INDICADORES</b>	<b>Pesos</b>
<b>Físicos e Operacionais</b>	
1. IGPUB – Índice Geral de Publicações	2
2. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	2
3. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	3
4. PcTD – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos	3
5. ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	2
6. IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	3
7. IAT – Índice de Atendimento Tecnológico	3
8. NLMC – N° de Licenças para uso da Marca de Conformidade INT	3
9. ICEX – Índice de Capacitação Extensionista	2
10. NCO – N° de Credenciamentos Obtidos(**)	2
11. APME – Apoio à Micro, Pequena e Média Empresas	3
12. IPIn – Índice de Propriedade Intelectual	3
<b>Administrativo-Financeiros</b>	
13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	2
14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	2
15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	2
16. III - Índice de Investimento em Infra-estrutura	2
<b>Recursos Humanos</b>	
17. ICT - Índice Investimento em Capacitação e Treinamento	2
18. PRB - Participação relativa de Bolsistas	-
19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
<b>Inclusão Social</b>	
20. PIS - Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social	2

**Tabela 2.** Valores dos pesos dos Indicadores pactuados

<b>PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)</b>	<b>CONCEITO</b>
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

**Tabela 3.** Pontuação Global e Respective Conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao INT para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do INT, providas pelo MCT/SCUP.

## **Apêndice**

## CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

### INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

#### 01. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

**IGPUB = NGPB / TNSE**

**Unidade:** Número de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB** = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:** *Não devem ser incluídos aqui os resumos e resumos expandidos apresentados a congressos ou eventos similares. Os artigos e outras publicações deverão ser listados quando do Relatório Anual do TCG.*

#### 02. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

**PPACI = NPPACI**

**Unidade:** Número de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

**NPPACI** = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

**Obs:** *Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.*

#### 03. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

**PPACN = NPPACN**

**Unidade:** Número de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

**NPPACN** = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:** *Similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.*

#### **04. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos**

$$\text{PcTD} = \text{NPTD} / \text{TNSE}_t$$

**Unidade:** Número por Técnico, com duas casas decimais.

**NPTD** = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.

**TNSE<sub>t</sub>** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs.:** Os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis.

#### **05. ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos**

$$\text{ICPC} = \text{CAP} / \text{NTC} * 100$$

**Unidade** = % sem casa decimal

**CAP** = N° de Contratos Atendidos, no ano e no prazo, menos o n° de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

**NTC** = N° Total de Contratos no ano, menos o n° de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

#### **IFATT - Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia**

$$\text{IFATT} = \text{Valor} / \text{TNSE}$$

**Unidade:** R\$ mil / N° de técnicos, com duas casas decimais.

**Valor** = ( $\sum$  dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes - se houver) + (contratos de fornecimento de tecnologias industriais) + (contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica) + (contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro - regime de caixa - no ano, através da UP, suas respectivas fundações e similares).

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **07. IAT - Índice de Atendimento Tecnológico**

$$\text{IAT} = \text{NRD} / \text{TNSE}$$

**Unidade:** Número por Técnico, com duas casas decimais.

**NRD** = N° de relatórios e documentos referentes a produtos ou serviços tecnológicos contratados ou adquiridos do INT.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **08. NLMC - N° de Licenças p/ uso da Marca de Conformidade concedida pelo INT**

**NLMC** = Número de Licenças Concedidas

**Unidade:** Número, sem casa decimal.

#### **09. ICEx – Índice de Capacitação Extensionista**

**ICE** =  $\text{NCPF} / \text{TNSE}$

**Unidade:** Número de clientes pessoas físicas/técnico, com duas casas decimais.

**NCPF** = (N° de clientes pessoas físicas que obtiveram certificado de conclusão de cursos no INT) + (N° de pesquisadores externos ao INT que tiveram teses de MSc e DSc defendidas sob a orientação e/ou co-orientação de pesquisadores ou técnicos do quadro do INT).

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **10. NCO - Número de Credenciamentos Obtidos**

**NCO** = Número de laboratórios, ensaios credenciados pelo INMETRO e/ou outras Instituições de credenciamento e de produtos certificados.

**Unidade:** N° de credenciamentos obtidos.

#### **11. APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas**

**APME** =  $\text{APME} / \text{TER} * 100$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**APME** = (N° de Processos e Técnicas Desenvolvidos - NPTD - de interesse das micro, pequena e média empresas, conforme definição do SEBRAE) + (N° de estudos realizados – NER - de interesse das pequenas e médias empresas), ambos medidos pelo N° de relatórios finais concluídos no ano.

**TER** =  $\sum$  de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja a soma de NPTD + NER.

## 12. IPI<sub>n</sub> – Índice de Propriedade Intelectual

$$\text{IPI}_n = \text{NP} / \text{TNSE}$$

**Unidade:** Número de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

**NP** = (Nº de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (Nº de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

## INDICADORES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS

### 13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**DM** =  $\sum$  das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs:** Considerar todos os recursos oriundos das dotações de OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP. Não devem ser incluídos os valores atribuídos à Gestão Administrativa (Benefícios). Nas despesas correntes, diárias e passagens, procurar, quando possível, separar os gastos com Área-Fim e Área-Meio.

### 14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita Própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs:** Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

#### **15. IEO - Índice de Execução Orçamentária**

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**VOE (= OCC)** =  $\sum$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

**OCCe** = Limite de Empenho Autorizado.

#### **16. III - Índice de Investimento em Infra-estrutura**

$$\text{III} = \text{RFI} / \text{OTAP} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**RFI** = Recursos financeiros investidos em infra-estrutura (material permanente, equipamentos, serviços de engenharia, inclusive dos advindos de Fundos Setoriais).

**OTAP** = OCC + Fundos Setoriais (Recursos Financeiros Executados).

### **INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**

#### **17. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento**

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

**ACT** = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

**Obs:** Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

#### **18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas**

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

**Unidade:** %, sem casa decimal.



$NTB = \sum$  dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

$NTS = N^\circ$  Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

**Obs:** Não será atribuído peso a este indicador.

### **19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado**

$PRPT = NPT / NTS * 100$

**Unidade:** %, sem casa decimal.

$NTB = \sum$  do pessoal terceirizado no ano.

$NTS = N^\circ$  total de servidores em todas as carreiras no ano.

**Obs:** Não será atribuído peso a este indicador.

## **INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

### **20. PIS – Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social**

$PIS = NPIS$

**Unidade:** Número de projetos.

$NPIS = N^\circ$  de Projetos e Programas desenvolvidos pela Instituição na área de Inclusão Social.